



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da décima sessão ordinária do ano de 2018 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 16 de abril às 19 horas e contou com a presença de todos os Vereadores. O Secretário da Mesa faz leitura da Ata da nona sessão ordinária que foi aprovada com ressalvas do Vereador Antônio Carvalho e disse que falou que o Sr. Juranda falou para ele que o remédio custou R\$ 2 reais a caixa. Alexandre fala que chamou a atual Administração de patética e que não consta. Adriane fala que toda a equipe pedagógica da escola pediu a melhorias na iluminação. Josuel faz leitura de ofício da Emater. Josuel faz leitura de requerimento de autoria do Vereador Alexandre solicitando informações a Administração solicitando listas de beneficiários de doação de material de construção doado entre janeiro de 2017 a março de 2018. Josuel lê Requerimento 05/2018 de autoria também do Vereador Alexandre solicitando informações sobre lista de todos beneficiários com consultas pagas totalmente ou parcialmente pelo município com respectivos valores e recibos e também remédios doados pagos totalmente ou parcialmente pelo município com respectivos valores e recibos. Josuel faz leitura de Resolução 02/2018 de autoria do Poder Legislativo que dispõe sobre cancelamento de saldos constantes da dívida fluante e dá outras providências. Adriane passa para ordem do dia e coloca os requerimentos e Projetos que estavam em pauta. O Vereador Alexandre fala sobre o requerimento e comenta que a indagação é dos municípios, pois uns estão sendo beneficiados e outros não e que não dá para acreditar em tudo que falam, pois, às vezes, usam de má fé, por isso pede as informações para ter certeza dos fatos e dar uma boa explicação a população. O Requerimento que solicita informações sobre exames e consultas é colocado em única votação e é reprovado por cinco votos contra quatro. Votaram contra os Vereadores Antônio Carvalho, Aline Borges, Daniel Caproni Josuel Santos e Adriane Rodrigues que desempatou. Votaram a favor os Vereadores Alexandre, Luciano, Andreia e Denil. Neste requerimento o Vereador Antônio Carvalho justificou seu voto contra alegando que isso expõe os municípios. Alexandre fala sobre o segundo Requerimento e comenta que foi pedido para ele que fizesse o requerimento e quem pediu inclusive foi a vereadora Aline e que ele ainda perguntou se todos votariam a favor e que ela falou que votava e que tendo que tem vários com duas caras e agora fizeram ele de besta. O vereador fala que tem vereador que na semana passada expôs pessoas como o Sr. Juranda e agora fala que esse requerimento vai expor pessoas e fala que não vai expor as pessoas e sim investigar os fatos, pois é imoral expô-las. Adriane pede para que Alexandre espere a votação do Requerimento para depois se posicionar. Aline fala ao Vereador Alexandre antes de dar



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

seu voto que é para ele poupar as palavras antes de chamar alguém de duas caras, pois se tratam de dois requerimentos de assuntos diferentes e que sim, ela falou para ele que votaria em um Requerimento se ele fizesse solicitando informações de matéria de construção e não de doação de consultas, exames e remédios que não havia falado na semana passada e termina a fala votando a favor do Requerimento sobre informações de doação de matéria de construção. O Vereador Josuel fala que Alexandre menciona que tem pessoas de duas caras e que tem mesmo, e que o Vereador Alexandre é o que tem duas caras, pois falou que faria um Requerimento de um assunto e fez de outro. Josuel vota a favor. O Vereador Antônio Carvalho fala que escutou muito bem a conversa na semana passada e que o Vereador Alexandre é tão burro que questiona antes dos Vereadores votar e que isso mostra que ele é um Vereador que vem despreparado para reunião e que só escuta conversa de ruas. Antônio carvalho fala que não tem nada a esconder de ninguém e que o Vereador passa se por esperto, mas não passa de um trouxa. Os demais Vereadores não comentaram e votaram a favor sendo o Requerimento que solicita informações de doação de matéria de construção é aprovado por unanimidade. Adriane coloca o Projeto de Resolução 02/2018 de autoria d Poder Legislativo em única votação que é aprovado por unanimidade. O Vereador Josuel faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto de Lei 01/2018 de autoria do Vereador Daniel Lúcio Caproni para denominar Rua do rodeio com o nome do munícipe Sebastião de Almeida Morais. Alexandre fala do projeto e diz que quando foi inaugurar o rodeio citou o nome do Tão Zequinha para o local e que na verdade queria que a instalação do rodeio tivesse o nome dele, pois foi uma obra que seu grupo fez e que a que agora leva um nome que não tem nada a ver, mas vota favorável. A Vereadora Aline fala que acha muito justa a homenagem e parabeniza Os demais Vereadores votam a favor o Vereador Daniel. O Vereador Daniel fala que o nome do parque foi merecimento do Beto, pois foi ele quem trouxe o Rodeio e conversou com o Prefeito e que ele concordou com essa homenagem ao Tião Zequinha. Josuel parabeniza o Vereador Daniel. Adriane parabeniza o Vereador Daniel e que o nome do Jorge Alberto Rodrigues tem sim a ver com a homenagem feita a ele com o nome do Parque. O Projeto é colocado em única votação e aprovado por unanimidade. O Vereador Josuel faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto de Lei 02/2018 de autoria do Vereador Daniel Lúcio Caproni para denominar Rua aberta do lado de cima da Escola Infantil Eulza Maria de Carvalho com o nome da munícipe Héliida Flávia de Carvalho Oliveira. A vereadora Aline fala que é muito justa a homenagem a uma rua p´roxima a



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

creche que leva o nome da mãe dela e parabeniza mais uma vez o Vereador Daniel. O Vereador Daniel diz que teve a idéia, pois ficaria muito bom o nome da filha da dona Eulza que leva o nome da escola e que Héliida era uma querida professora. O Vereador Denil comenta que a creche era para se chamar nascente do Sol e que ele e o Sr. Antônio Carvalho modificaram a o Projeto e deram o nome a creche no Projeto para homenagear a dona Eulza. A vereadora Andreia parabeniza os dois Projetos e diz que são nomes muito importantes. Adriane parabeniza Daniel pelo Projeto. O Vereador Daniel agradece a todos os Vereadores. O Projeto é colocado em única votação e aprovado por unanimidade. Adriane avisa que Projetos, resoluções, indicações e requerimentos deverão ser protocolizados na Secretaria da Câmara no decorrer da semana e não mais na segunda-feira como tem sido feito e que o prazo será até a sexta-feira anterior a próxima reunião. Luciano faz uso da palavra e pede desculpas aos presentes por pronunciamentos inadequados nesta casa, local onde as pessoas procuram por auxílio, fiscalização e se deparam por constrangimentos. O Vereador fala de sua viagem em Belo Horizonte com o Vereador Denil para intermédio da documentação do Asilo e que agora pode falar que está 99% pronto e que infelizmente não ficou tudo pronto porque a receita federal estava em greve o que impossibilitou a regularização de CNDs. Luciano fala também que na semana que vem haverá doação de equipamentos do Servas para o Asilo e solicita dos demais Vereadores que se tiverem alguma indicação de emendas com seus deputados que as documentações estarão regularizadas. Sobre a queda do muro da Escola, O vereador fala que Antônio Carvalho está correto em falar e que é preciso notificar os responsáveis, pois é dinheiro público sendo desperdiçado e precisa ver se a responsabilidade é do executivo ou da empresa que fez. Luciano também lembra o muro do posto que caiu devido a obra do lado nos últimos dias e que interditou parte do posto, e por graça não afetou o posto de saúde. O Vereador fala que na semana passada fez uma postagem sobre os critérios utilizados para escolha da rainha do rodeio e diz que foi bem claro e que é a favor da festa e nunca perdeu uma edição, mas que é contra aos critérios, pois separam as pessoas por casamento, filhos ou união estável e que talvez sua indignação fosse um pouco menor se tivessem escrito união estável, mas escreveram concubinato e que poucas pessoas sabiam o significado da palavra e sabe o que significa uma concubina e como tem 30% do legislativo composto por mulheres elas devam compartilhar do mesmo pensamento, pois é ofensivo, ridículo e vergonhoso e que a mulher não pode estar grávida e que tem muitas uniões estáveis na cidade e que o termo concubina constrange, é feio e ainda falaram que em Americana é



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

feito assim e que ele acha também constrangedor. Luciano fala que mais uma vez o edital foi copiado de outra cidade, pois não fazem edição e que não adequaram a realidade do município. Luciano fala que a manifestação das pessoas, 90% foi favorável a sua postagem, pois a distorção do assunto pelas pessoas é complicada e não sabe se é por compreensão ou fanatismo político ao levar o assunto para outro lado. O vereador fala que entende a fala do Vereador Antônio Carvalho de expor, mas Alexandre queria a lista para ele, para sua verificação e que pena que o filho do Prefeito não pensa assim, pois expôs município em rede social e escreveu ao cidadão que seu pai tem telha ou terreiro foi o pai dele (Prefeito) e que ainda completou que o município vai na ondinha de quem perdeu e que inveja mata e que precisa ficar esperto. Luciano questiona se foi o pai que deu ou o Prefeito, pois se foi o pai foi com qual objetivo e se foi o Prefeito é uma obrigação e pergunta o que o senhor que recebeu a doação tinha ver com a discussão no Facebook e se foi a Prefeitura que deu, como o filho tinha acesso a informação da doação. O Vereador volta a falar que é favorável a festa e contra os critérios do concurso da rainha e que tem gente que fala que crítica, porém é o primeiro a ir a festa. Luciano fala que provavelmente ele seja o primeiro, pois mora no portão da festa e que não perde mesmo e que vai a festa sim, não vai quando é no quintal de alguém e que parabeniza quando merece e cobra quando erra. O Vereador Denil faz uso da tribuna e fala que sabe que ônibus escolar não pode transportar mais os congadeiros, mas que o setor de Cultura através do Alexandre fez os congadeiros de bobos ao falar que havia conseguido um ônibus para transportá-los e eles levaram documentos a pedido do setor e que combinaram com eles o horário da saída e que faltando um dia para a viagem e que ficaram de ligar na sexta-feira meio dia e até hoje não ligaram para eles. Denil fala que o dinheiro que vem para cultura provém do congado que é tombado, da praça que é tombada, do Santo São Sebastião que é tombado. O Vereador fala ainda que a Presidente foi elogiada pelo pessoal da congada por ajudá-los e que gostam muito dela. Denil questiona como o município recebe verba e não leva os congadeiros, pois tem viagens próximas e não tem transporte para levá-los e que será que vão deixar essa cultura acabar, pois deu trabalho para fazer esse resgate, pois cada viagem soma pontos que reverterem em dinheiro para o setor cultural. Denil fala que essas pessoas se sacrificam para levar o nome da cidade e não ganham nada, apenas o almoço que comem nas cidades, um macarrão com frango. O vereador faz demanda solicitando limpeza nos terrenos do jardim Bela Vista II, para que a Prefeitura notifique os proprietários. Denil fala também da rua onde mora o ex-vereador Paulo Eduardo e que todos estão pedindo soluções para que



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

não deixem ela desabar. O Vereador Luciano fala que isso foi mencionado ano passado e que o Vereador Antônio Carvalho disse na época que a Prefeitura iria interferir com sacos de areia e que até hoje não foi feito nada e que de lá para cá o problema dobrou de tamanho e via acontecer um acidente lá e previsto. Denil pergunta ao Vereador Antônio Carvalho a respeito do esporte e o que Foi resolvido daquela vez para cá. Antônio Carvalho diz que já conversou na Prefeitura para que sejam tomadas providências, porque ele considera que Carvalhópolis não tem esporte e todo mês o salário é garantido, pois tem verba para esporte e lazer, pois receber salário e não fazer o serviço é um crime. Antônio Carvalho fala que o encarregado do setor fica de braços cruzados como um pedaço de pau sem solucionar. Denil fala que dinheiro gasto no esporte foi gasto, mas precisa ver o que tem sido feito. O Vereador fala sobre abertura de estrada no caeté e que o Sr. José Lúcio teve o aviso que é para colher café dele na beira da estrada, pois farão o serviço lá e que ele (Vereador) explicou que passou um Projeto para abertura de estrada e que ele votou contra e pediu para procurar o Prefeito. Antônio Carvalho fala que vão arrumar a estrada e que para fazer a abertura de estrada o proprietário terá que colher o café, pois plantou na beira da via e que para fazer limpeza terá que colher e que derrubar o café com o pé cheio é um pecado. Alexandre faz uso da palavra e diz que ganhou alguns adjetivos e que quer alertar a Presidente sobre a quebra de decoro de alguns parlamentares, pois o vereador é inviolável por opinião e voto vedado o excesso e espera que a Presidente tome iniciativa, pois senão virará bagunça como no passado, pois não aceitará esse tipo de coisa e tomará outras medidas. Alexandre fala que falou sobre demanda do Sr. Juranda na semana passada, porém foi escutou o fato da boca dele e não de terceiros e que trouxe hoje uma lista de medicamentos e pede passa a lista para cada vereador de remédios que a Sra. Edna usa por mês e que não são R\$ dois reais como falaram e sim mais de R\$ 700 reais e que tem pessoas que gastam R\$ 3500 reais a cada 15 dias. O Vereador fala que tem Vereador que fala que não vota para constranger pessoas, mas tem a capacidade de chamar munícipe de fazendeiro e que o mesmo munícipe deveria ter vergonha de entrar na justiça por remédio contra a Prefeitura e que vira contradição. Alexandre fala que querem ser transparente, porém não votam em requerimentos da área de saúde e ironiza que por sinal está uma beleza. O vereador fala que tem ética e não vai expor as pessoas e que cita nomes por autorização das pessoas. Alexandre fala ainda lema da campanha eleitoral do atual Prefeito “mudar para crescer” e que viu durante dias na porta de sua casa e que está vendo a mudança como a descriminação que tem sido feita no concurso da rainha e que de certo terão



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

de contratar um ginecologista para examinar moça por moça que está lá e que vão ter que apresentar atestado de virgindade. O Vereador fala também que a administração vai copiando editais de outra cidade e nem lê, vai dando ctrl+c, ctrl+v nas coisas e que daqui a pouco vai querer acompanhar Barretos, pois estão acompanhando Americana e que isso é lamentável, pois viu o ovo de páscoa doado na escola, (dois pirulitos de cabinho e bala chita) e que na época deles era um ovo de páscoa e fala que está é a mudança que pregaram, mas que para ele é retrocesso. Alexandre fala que hoje ele foi usado, pois a Presidente pediu para ele separar o Requerimento e foi e fez e que em momento algum ele falou em sessão que ia falar apenas de um assunto em seu requerimento e que iria acrescentar algumas coisas e lá embaixo ela pediu para separar fazendo o acreditar que ela votaria nos dois e não foi o que aconteceu. Alexandre diz que não comete erro duas vezes e que não precisa de Requerimento, pois tem tudo quanto é empenho na mão dele e tem questionamentos e quer saber da Aline, líder de Governo, pois encontrou empenho no valor de R\$ 5 mil reais de empresa de Contagem, Via Solo Engenharia para destinação de resíduos sólidos e pelo que sabe tem um consórcio para este fim no município. Alexandre fala que Luciano falou de episódio com o filho do Prefeito que é primo dele e um menino bom e que na verdade ele ouviu essas coisas dentro da casa dele, pois não tem conhecimento para ver empenho, pois é um “mulecão” que respondeu a crítica feita em rede social pelo Josimar que havia dito que se arrependeu de criar o jingle da campanha. Alexandre fala que Josimar foi um eleitor do Prefeito, mas o que acontece, não pode ficar decepcionado ou reclamar da Administração, pois daí ele é exposto e falam tanto de exposição e constrangimento, mas é tudo balela, são um bando de puxa sacos que vem defender Prefeito. O vereador fala que está lá, mês a mês de janeiro a dezembro com empenhos da Administração e fala que a liminar da Edina foi negada e não sabe por qual motivo, mas apresentou um orçamento de remédios que ela compra e que foi feito hoje. Alexandre fala que em março do ano passado foi protocolado pedido de ajuda e fala que a Edna é forte, pelo que passou e sem ajuda, pois gasta em média mais de R\$ 700 reais por mês sem contar as consultas, exames e que não importa se as pessoas são ricas, o governo tem que assisti-las como assistem a outras pessoas. Alexandre fala que é um absurdo uma pessoa que teve um AVC, afastada se seu trabalho passar por isso e que é lamentável. O Vereador Josuel faz uso da tribuna e explica um questionamento feito pelo Vereador Alexandre se havia trazido uma jurisprudência a respeito da renúncia de receita. Josuel falou que já havia dito a ele que já tinha lido sobre o assunto e que trouxe o artigo 150 da Constituição da República



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Federativa do Brasil e que neste artigo fala que é possível fazer deste que haja artigo específico, não podendo mexer apenas no ICMS. O Vereador ainda fala de outra de Alexandre sobre medicamento da mãe da Vereadora Andreia e que todos sabem que faltou por um tempo por própria negligência da Medway que não estava fornecendo medicamento, tanto é que o Município entrou na justiça para proibir a mepresa de vender para a Administração e que pergunta para a Vereadora Andreia se sua mãe está recebendo o medicamento de forma correta. Andreia responde que sim desde outubro e que ficou 10 vezes sem receber e que na Administração anterior mesmo quando faltava eles davam um jeito de oferecer. Josuel pede desculpas a Vereadora Andreia pela falta do medicamento no período de 10 meses. Antônio Carvalho faz uso da tribuna e fala que esteve junto ao Vereador Daniel junto ao Mirtinho estiveram no Grotão para descarregar uma maquina que fará a limpeza das estradas e que faz mais de 20 anos que ninguém cuida de lá e que agora a Administração e começa a arrumar. O Vereador fala que foi feito algumas outras estradas que já melhorou muito e que outra terá a cerca realocada, pois a Administração retirou e não colocou de novo. Antônio carvalho fala a respeito do Sr. Jurando e que foi negado e que na lista tem remédio que custa três reais e que a vida do Juranda é falar mal da Administração na rua e que isso é vergonhoso para ele entrar na justiça por remédio de três reais. Antônio carvalho fala que ele até poderia receber remédio, mas fica falando mal da Administração nas ruas e que isso é para ele sentir que justiça certas coisas não resolvem e que ele tem que ter humildade de ira Prefeitura pedir o remédio e não ir direto a justiça e que isso não é perseguição contra ele. Antônio carvalho fala que se a Prefeitura negar remédio para uma pessoa e ele ficar sabendo ele vai atrás e não indicar fórum ou justiça. O vereador fala que tem Vereadores desta casa que tem feito denúncias proibindo máquinas, caminhões, ônibus de prestarem serviços as pessoas e que hoje ele se deparou com uma pessoa que precisa de um benefício de uma maquina realizar um serviço para ele e que agora não pode por denúncias e é essa que a ajuda que os Vereadores dão como fizeram com o processo seletivo. Antônio Carvalho diz que daqui uns dias o juiz que vai ter autorizar um benéfico ao cidadão. Antônio carvalho fala que as máquinas PAC 2 serve para ajudar o povo e que denunciou o posto abriaras 22 horas. O vereador fala que sem documentos para denunciar então que denuncie invés de ficar só falando e que o povo tem que saber que existe vereador covarde que faz esse tipo de coisa, denúncia os benefícios. O vereador fala do muro da escola e que foi um crime e que já foi iniciado o muro lá. Adriane faz uso da palavra na tribuna fala que o Vereador Alexandre quer dar um alerta quantos as



**CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”**  
CNPJ 09.087.153/0001-92

reuniões e que preciso notar quem age de má fé tem começado as discussões e que tem feito como Presidente o melhor, fazendo uso do Regimento Interno. Adriane presta condolências a família do Sr. Jovino. A Vereadora fala da limpeza dos terrenos que o Denill falou e que cobrou no passado e cobra até hoje e que a Prefeitura precisa notificar os proprietários detentores desses lotes. Adriane diz que foi uma Vereadora que cobrou muito sobre a Rua onde mora o ex Vereador Paulo Eduardo e que está um perigo mesmo, o mato encobriu o buraco e pode causar acidente. Adriane fala que se enganou e a reunião da Câmara itinerante será no Bairro Arranca Rabo e não no Esmeril no próximo sábado, às 22 horas. Antônio Carvalho fala que é a rua do falecido José Irineu e esmo na justiça a Prefeitura pode fazer o muro sem entrar no terreno. Não tendo mais nada a sessão é encerrada sendo a próxima marcada para o dia 23 de abril de 2018.

Carvalhópolis, 16 de abril de 2018.

**Adriane Rodrigues de Carvalho**  
**Presidente**

**Antônio Carvalho**  
**Vice-Presidente**

**Josuel Santos Sales**  
**Secretário**

**Alexandre Rabelo de Carvalho**  
**Vereador**

**Andreia Aparecida de Moraes**  
**Vereadora**

**Aline Borges de Carvalho**  
**Vereador**

**Daniel Lúcio Caproni**  
**Vereador**





CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

**Denil dos Reis Codignole**  
Vereador

**Luciano Teodoro de Souza**  
Vereador